

Nesta terceira e última parte do balanço sobre a Conferência Nacional de Educação (Conae), o **Observatório**

traz outros três temas que foram debatidos em Brasília: o sistema nacional de avaliação da qualidade da educação, o direito à educação nas prisões e a valorização dos professores.

As deliberações aprovadas na Conferência incorporam aspectos extraescolares – socioeconômicos e culturais – aos mecanismos de avaliação da qualidade do ensino, e fazem críticas à maneira como hoje o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) estabelece rankings entre as escolas.

No eixo de valorização dos profissionais da educação, os delegados da Conae aprovaram o aumento do piso salarial nacional para 1.800 reais e reforçaram que a formação inicial de professores deve ser essencialmente presencial.

E no eixo que tratou do tema da diversidade, a educação nas prisões foi afirmada como dever do Estado. A professora Carmem Craidy, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, comentou as dificuldades de abranger tantos temas na Conferência e os desafios da educação nas prisões.

A Conae reuniu três mil pessoas entre 28 de março e 1º de abril. Saiba mais sobre cada um dos temas clicando nas reportagens abaixo.

☐☐☐ *Parte 3*

:: Sistema de avaliação da educação deve ser global

:: Educação nas prisões é afirmada como dever do Estado

:: Conae propõe avançar lei do piso para 1.800 reais; formação inicial de professores deve ser presencial

*Parte 2*

:: Porcentagem de vinculação de receitas da União, estados e municípios para educação poderá aumentar

:: Lei de Responsabilidade Educacional prevê punição a maus gestores

:: Convenimento de creches privadas pode ser extinto até 2018

☐☐ *Parte 1*

:: Transformar deliberações em políticas educacionais é desafio pós-Conferência

:: Fórum vai monitorar deliberações da Conferência e garantir sua continuidade

:: Sistema Nacional de Educação previsto na Constituição deve ser regulamentado

[:: Conae aprova investimento de 10% PIB para a educação até 2014](#)